

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ARTES - IARTE
Telefax: 3239.4424 - e-mail: secretaria@iarte.ufu.br
Campus Santa Mônica - Bloco 3E
38.408-100 - Uberlândia - MG

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS DE PROFESSOR DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

ÁREA: DANÇA

SUBÁREA: EDUCAÇÃO SOMÁTICA

TIPO DE PROVAS: PROVA ESCRITA, PROVA DIDÁTICA, APRECIÇÃO DE TÍTULOS.

DESCRIÇÃO DA SISTEMÁTICA DE REALIZAÇÃO:

1. PROVA ESCRITA (Eliminatória) – 100 pontos:

Será sorteado um ponto do programa, com uma antecedência mínima de 2 horas para propiciar ao candidato a consulta bibliográfica, no mesmo local de realização da prova. A prova, de caráter eliminatório, terá duração máxima de quatro horas, sendo vedada a consulta a qualquer tipo de obras ou anotações. A prova escrita não poderá conter qualquer menção a nome ou outra forma de identificação nominal, de forma a garantir que não possam ser identificadas, pessoalmente pela Comissão Julgadora, quando de sua correção. Serão classificados os candidatos que alcançarem pontuação igual ou superior a 70% da pontuação total da prova.

2. PROVA DIDÁTICA (Classificatória) – 100 pontos:

A prova será pública, de caráter teórico-prático, com assistência vedada aos demais candidatos, duração mínima de 40 minutos e máxima de 50 minutos acerca de um tema constante do programa e sorteado com no mínimo 24 horas e no máximo 36 horas de antecedência. Poderá haver um acréscimo de até vinte minutos para arguição pela Comissão Julgadora.

3. APRECIÇÃO DE TÍTULOS (Classificatória) – 100 pontos:

Títulos acadêmicos, atividades didáticas e/ou profissionais nos últimos cinco anos, produção científica e/ou artística nos últimos cinco anos. Os documentos deverão ser organizados na ordem das tabelas de pontuação. Serão pontuadas apenas as atividades que apresentarem documentos comprobatórios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO QUE IRÁ NORTEAR AS PROVAS ESCRITA E DIDÁTICA:

EMENTA

Princípios teóricos e práticos da educação somática. O conhecimento do corpo como experiência. O corpo como experiência e o conhecimento anatômico e fisiológico. Integração de diferentes experiências do corpo que dança, atua e vive. O corpo como experiência e a poética do espaço. Organização corporal e fluxo de movimento. Educação somática integrada às práticas em dança e aos processos de composição cênicos.

PROGRAMA:

1. Diferenças e semelhanças nas pesquisas da área de Educação Somática do início do século XX e sua reverberação nas práticas atuais no campo das Artes Cênicas;
2. As abordagens somáticas e os processos de criação cênica;
3. Anatomia e cinesiologia: abordagens específicas da Dança;
4. Apropriação das genealogias somáticas no percurso do candidato em/na docência e criação em Dança;
5. Abordagens metodológicas na relação entre Educação Somática e Dança.
6. Relações entre sistemas corporais e estudos do corpo, articulando teoria e prática na dança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALEXANDER, Gerda. **Eutonia: um caminho para a percepção corporal**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

ALON, Ruthy. **Espontaneidade Consciente: Desenvolvendo o método Feldenkrais**. São Paulo: Summus, 2000.

BÉZIERS, Marie-Madeleine; PIRET, Suzanne. **A coordenação motora: aspecto mecânico da organização psicomotora do homem**. São Paulo: Summus Editorial, 1992.

BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, n.19, 20-28, 2002.

CALAZANS, Julieta; CARTILHO, Jacyan; GOMES, Simone (coord.) **Dança e educação em movimento**. São Paulo: Cortez, 2003.

DENYS-STRUYF, Godelieve. **Cadeias musculares e articulares: o método G.D.S**. Tradução Lucia Campello Hahn. São Paulo: Summus Editorial, 1995.

DOMENICI, Eloisa. O encontro entre dança e educação somática como uma interface de questionamento epistemológico sobre as teorias do corpo. **Pró-Posições**, Campinas, v. 21, n.2 (62), p. 69-85, maio/ago, 2010.

FELDENKRAIS, Moshe. **Consciência pelo movimento**. 7. ed. São Paulo: Summus Editorial, 1977.

FORTIN, Sylvie. Quando a ciência da dança e a educação somática entram na aula de técnica de dança. **Pro-Posições**. Campinas: Editora da UNICAMP, v.9, n. 2(26), p. 79-95, 1998.

FORTIN, Sylvie. Educação somática: novo ingrediente da formação prática em dança. Tradução de Márcia Strazzacappa. In: GREINER, Cristine (Org.). **Cadernos do GIPE-CIT**, n.2. Salvador:

UFBA, 1999. p. 40-55.

FERNANDES, Ciane. **O Corpo em movimento: o sistema Laban-Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas**. São Paulo: Annablume, 2006.

GIL, José. **Movimento Total: O Corpo e a Dança**. São Paulo: Iluminuras, 2004.

GODARD, Hubert. Gesto e percepção. Tradução de Silvia Soter. In: PEREIRA, Roberto; SOTER, Silvia. (Org.). **Lições de Dança 3**. Rio de Janeiro: UniverCidade Editora, 2002. p. 11-35.

HANNA, Thomas. **Corpos em revolta: a evolução-revolução do homem do século XX em direção à Cultura Somática do século XXI**. Tradução Vicente Barreto. 2.ed. Rio de Janeiro: Edições MM, 1976.

LABAN, Rudolf. **Domínio do movimento**. São Paulo: Summus Editorial, 1978.

LAMBERT, Marisa Martins. **Expressividade cênica pelo fluxo percepção/ação: o sistema Laban/Bartenieff no desenvolvimento somático e na criação em dança**. 2010. Tese (doutorado em artes) Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas – SP, 2010.

LAMBERT, Marisa Martins. Os seis fundamentos de Bartenieff. **Dança em Revista**, São Paulo, v.1, n.6, 08-09, maio 2007.

LOUPPE, Laurence. Corpos híbridos. Tradução Gustavo Ciríaco. In: PEREIRA, Roberto; SOTER, Silvia. (Org.). **Lições de Dança 2**. Rio de Janeiro: UniverCidade Editora, 2000. p. 27-40.

MILLER, Jussara. **A escuta do corpo – sistematização da técnica Klauss Vianna**. São Paulo: Summus, 2007.

MILLER, Jussara. Qual é o corpo que dança? Dança e Educação Somática para adultos e crianças. São Paulo: Summus, 2012.

NEVES, Neide. Klauss Vianna: estudos para uma dramaturgia corporal. São Paulo: Cortez, 2008.

PROJETO Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Dança – Uberlândia: UFU, 2010. Acesso em: <http://www.iarte.ufu.br/danca/projeto-pedagogico>

QUEIROZ, Clélia Ferraz Pereira de. **Corpo, mente, percepção: movimento em BMC e dança**. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2009.

ROLF, Ida P. **Rolfing: a integração das estruturas humanas**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

SOTER, Silvia. A educação somática e o ensino da dança. In: PEREIRA, Roberto; SOTER, Silvia. (Org.). **Lições de Dança 1**. Rio de Janeiro: UniverCidade Editora, 1999. p. 141-148.

STRAZZACAPPA, Márcia. **As técnicas corporais e a cena**. In: GREINER, Christine e BIÃO, Armindo (orgs.) *Etnocenologia, textos selecionados*. São Paulo: Annablume, 1998.

STRAZZACAPA, Marcia. A educação somática e as artes cênicas: Princípios e aplicações. São Paulo: Papirus, 2012.

SUQUET, Annie. Cenas - O corpo dançante: um laboratório da percepção. In: COURTINE, Jean-Jacques (Dir.). **História do Corpo vol. 3: As mutações do olhar. O século XX**. Petrópolis: editora Vozes, 2008. p. 509-539.

VELLOSO, Marila. Body-Mind Centering e os sistemas corporais: uma possibilidade de integração no ensino da Dança. **Revista Científica/FAP**, Curitiba, v1, jan/dez, 2006.

VIANNA, Klaus; CARVALHO, M. A. **A Dança**. São Paulo: Siciliano, 1990.

WOODRUFF, Dianne. Treinamento na dança: visões mecanicistas e holísticas. Tradução Leda Muhana Iannitelli. In: GREINER, Cristine (Org.). **Cadernos do GIPE-CIT**, n.2. Salvador: UFBA, 1999. p. 31-39.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. PROVA ESCRITA:

- a) domínio, atualidade do tema;
- b) capacidade de organizar as ideias e expô-las com objetividade, clareza, segurança e espírito crítico;
- c) versatilidade e capacidade de discorrer acerca de diferentes métodos e técnicas de educação somática no contexto da dança;
- d) pertinência do tema à área do conhecimento objeto do Concurso;
- e) articulação do conteúdo do texto ao Projeto Político Pedagógico do Curso.

2. PROVA DIDÁTICA:

- a) entrega do plano de aula para a banca (três cópias) e adequação do plano à aula ministrada;
- b) capacidade de síntese;
- c) domínio do tema pelo candidato - clareza de exposição, coerência e organização das ideias e das atividades práticas propostas;
- d) adequação de linguagem empregada;
- e) adequação da bibliografia à aula ministrada e posicionamento crítico com relação ao tema sorteado;
- f) didática;
- g) capacidade de conectar o conteúdo aplicado ao Projeto Político Pedagógico do Curso.

3. APRECIÇÃO DE TÍTULOS

A nota final da Avaliação de Títulos será composta pela somatória dos itens constantes no edital, na seguinte ordem:

a. Títulos Acadêmicos (máximo 80 pontos)

Entende-se por títulos acadêmicos os resultantes de programas regulares de graduação ou de pós-graduação. Títulos devem ser obrigatoriamente comprovados e serão considerados apenas aqueles listados na qualificação mínima exigida pelo edital, especialmente o tema da pesquisa na área de Educação Somática voltada para a Dança.

b. Atividades Didáticas e/ou Profissionais (máximo 10 pontos)

Serão pontuadas atividades didáticas e/ou profissionais realizadas nos últimos 5 anos em todos os níveis, na área do concurso e em áreas afins, desde que devidamente comprovadas e com carga horária especificada segundo tabela abaixo.

ATENÇÃO: Números de atividades deverão ser multiplicados pelos valores definidos. O candidato com maior pontuação receberá 10 pontos. A pontuação dos demais candidatos será calculada proporcionalmente.

c. Produção Científica e/ou Artística (máximo 10 pontos)

Será pontuada a produção científica e/ou artística realizada nos últimos 5 anos em todos os níveis, na área do concurso e em áreas afins, desde que devidamente comprovada e com carga horária especificada segundo tabela abaixo.

ATENÇÃO: Números de atividades deverão ser multiplicados pelos valores definidos. O candidato com maior pontuação receberá 10 pontos. A pontuação dos demais candidatos será calculada proporcionalmente.

Quadro I - Titulação

Item	Pontos
Doutorado	80
Mestrado	75
Especialização	73
Graduação na área do processo seletivo	70

Quadro II - Atividades Didáticas e/ou Profissionais (máximo 10 pontos)

Atividades Didáticas e/ou Profissionais	Pontuação
1. Docência no Ensino Superior: Graduação	10 pontos/ disciplina
2. Docência no Ensino Superior: Pós-graduação Stricto sensu	10 pontos/ disciplina
3. Docência no Ensino Superior: Pós-graduação Lato sensu	8 pontos/ disciplina
4. Docência no Ensino Médio e Fundamental	3 pontos/ disciplina
5. Orientação* de Iniciação Científica (Monografia, TCC, PIBIC ou equivalente)	6 pontos/ orientação
6. Orientação* de Dissertação de Mestrado	8 pontos/ orientação
7. Orientação* de Tese de Doutorado	10 pontos/ orientação
8. Oferecimento de cursos ou coordenação de vivências em educação somática	10 pontos/ curso ou vivência
9. Orientação* de Estágio Supervisionado, Estágio Profissionalizante e/ou de Ensino Vivenciado - (Prática de Ensino).	5 pontos / vivência
10. Docência em atividade de extensão – Curso de Educação Somática (mínimo 60 horas)	8 pontos / curso
11. Docência em curso de formação em educação somática (mínimo de 60 horas)	10 pontos/ curso
12. Outros (a critério da comissão julgadora)	máximo 20 pontos

Obs.: Serão consideradas apenas as orientações concluídas.

Quadro III - Produção Científica e/ou Artística (máximo 10 pontos)

Produção Científica e/ou Artística	Pontuação
1. Artigos publicados em periódicos científicos internacionais, especializados com corpo editorial.	10 pontos/ artigo
2. Artigos publicados em periódicos científicos nacionais, especializados com corpo editorial.	8 pontos/ artigo
3. Artigos publicados em periódicos sem corpo editorial	5 pontos/ artigo
4. Comunicação em congressos científicos nacionais: resumos ou resumos expandidos	1 ponto/ comunicação
5. Comunicação em congressos científicos nacionais: trabalhos completos	2 pontos/ comunicação
6. Comunicação em congressos científicos internacionais: resumos ou resumos expandidos	2 pontos/ comunicação
7. Comunicação em congressos científicos internacionais: trabalhos completos	3 pontos/ comunicação
8. Publicação de trabalho completo em anais de reunião científica internacional.	8 pontos / trabalho
9. Publicação de trabalho completo em anais de reunião científica nacional.	6 pontos /resumo
10. Publicação de resumo em anais de reunião científica internacional	5 pontos/resumo
11. Publicação de resumo em anais de reunião científica nacional	4 pontos /resumo
12. Publicação de crítica e resenha em revista científica ou prefácio de obras especializadas ou espetáculos, pós-fácio ou apresentação de obras em geral.	7 pontos / publicação
13. Publicação de livros na área	10 pontos/ publicação
14. Publicação de capítulos de livros na área	8 pontos/ publicação
15. Traduções de livros, capítulos ou textos teatrais	5 pontos/ tradução
16. Edição, organização e/ou coordenação de	8 pontos/ obra

livros ou coleções.	
17. Participação como Membro Titular de Banca de Defesa Projetos, Monografias de Graduação e Pós-Graduação Lato sensu	2 pontos/ participação
18. Participação como Membro Titular de Banca de Dissertação de Mestrado	3 pontos/ participação
19. Participação como Membro Titular de Banca de Tese de Doutorado	4 pontos/ participação
20. Participação como Membro Titular de Bancas de Concursos Públicos	3 pontos/ participação
21 Produção de caderno didático publicado por meio de editora com corpo editorial.	5 pontos / publicação
22. Proferir palestras e conferências, participação em mesa redonda, painéis e debates, e mediações em congressos, seminários, simpósios e em outros eventos científicos nacionais e/ou internacionais ou em eventos isolados	3 pontos/ participação
23. Mini-cursos/ oficinas ministradas (mínimo 4 horas) em eventos científicos ou outros	3 pontos/mini-curso/oficina
24. Prêmio por entidade artística e/ou científica pública ou privada	3 pontos/ premiação
25. Membro de comissão julgadora de eventos científicos, artísticos, culturais, técnicos e de banca de qualificação para o exercício profissional.	2 pontos / participação
26. Membro de Conselho Editorial de revista científica, artística.	1 pontos / participação
27. Membro de comissão organizadora de reuniões científicas, artísticas, culturais.	5 pontos / participação
28. Criação de peça teatral ou roteiro coreográfico	4 pontos por peça ou roteiro
29. Atuação em espetáculo teatral ou de dança	4 pontos por espetáculo
30. Direção de espetáculo teatral ou de dança	4 pontos por espetáculo
31. Preparação vocal ou corporal de elenco	2 pontos por trabalho
32. Criação/ atuação em performance e ou coreografia	4 pontos por criação

33.Criação de cenário/figurino/iluminação/sonoplastia	1 ponto por criação
34. Atuação em filme, vídeo ou áudio-visual artístico	2 pontos por atuação
35. Outros (a critério da comissão julgadora)	máximo 20 pontos

Atenção: Todos os comprovantes deverão ser encadernados em ordem, conforme a tabela de pontuação. Os mesmos não necessitam ser autenticados em cartório.

Os candidatos serão informados do deferimento da inscrição, a ser disponibilizado na página da UFU.